



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

SUSTENTABILIDADE E SAÚDE: CONVERGÊNCIA E INTERSETORIALIDADE¹

Cintia Cassia Tonieto Gris², Camila Ferraz Bortolini³

¹ Provocações e reflexões do dia-a-dia profissional

² Nutricionista e Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos - Universidade de Passo Fundo. E-mail: cctgris@gmail.com

³ Psicóloga - Universidade de Passo Fundo. E-mail: cferrazbortolini@gmail.com

Pensar a sustentabilidade ambiental é crucial para a sobrevivência, saúde e bem-estar das populações. Neste sentido, essa temática deve perpassar diversas áreas do conhecimento e da sociedade, a qual carece de reflexões, aprofundamento e de intervenções realizadas por profissionais da área da saúde.

Através de uma breve revisão bibliográfica investigou-se o impacto das práticas de consumo para com a saúde da população e a importância dos profissionais da área da saúde nortear-se pela premissa de que sem sustentabilidade não há promoção de saúde. Essa abordagem justifica-se pela necessidade eminente do trabalho transdisciplinar quando o assunto em questão é consumo versus sustentabilidade.

O consumo exacerbado da atualidade resulta na negligência às necessidades futuras, ignora a origem do produto e as consequências ambientais da sua produção (QUOQUAB; MOHAMMAD, 2016). Entre as principais consequências do modelo insustentável vivenciado estão as mudanças climáticas com todos os seus decorrentes: insegurança alimentar (BOCCHIOLA et al., 2019; PARAJULI; THOMA; MATLOCK, 2019), fenômenos meteorológicos extremos (HOLDEN; MARSHALL, 2018), desestabilização da economia (SARKODIE; STREZOV, 2019), doenças relacionadas ao clima (ORIMOLOYE et al., 2019), entre outras.

A ideia de um consumo responsável vem recebendo um número significativo de adeptos que começaram a perceber que os padrões de consumo da atualidade não são ecologicamente viáveis. Segundo Lim (2017), a sensibilização aos aspectos éticos do consumo aumentou particularmente entre consumidores jovens, de 6% para 15% desde 2002. Embora estes números pareçam promissores, uma quantidade substancial da população adulta permanece sem acesso à informação e, conseqüentemente não se envolve em práticas de consumo sustentável.

Considerando que o sistema alimentar é um dos eixos que enfrenta grandes desafios de sustentabilidade devido às consequências ambientais, sociais e econômicas da produção e consumo de alimentos (REISCH; EBERLE; LOREK, 2013) há mudanças que podem ser incentivadas para minimizar os danos causados na saúde dos seres humanos, como por exemplo, a realização de escolhas saudáveis buscando saber de que maneira o alimento é produzido, se é orgânico e proveniente de um comércio justo. (VERAIN; DAGEVOS; ANTONIDES, 2015).

Os profissionais da área da saúde são importantes agentes de transformação que podem sensibilizar a população para um consumo consciente e responsável, e na promoção de um sistema alimentar justo (GRAHAM; COMPTON; MEADOR, 2019), visto que a saúde das populações depende do sucesso na transição das nossas ações e atitudes de consumo para à sustentabilidade (AUSTIN et al., 2019).

Para construção de um futuro sustentável mudanças nos padrões de consumo fazem-se



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

necessárias, McCartney e Hanlon (2009) mencionam que as lideranças para essa transformação devem vir e virão de todos os níveis da sociedade, mas ressaltam que os profissionais de saúde têm o histórico, condições e possibilidades favoráveis para contribuir nas ações de proteção à saúde e bem-estar da população.

Consideramos então, que os profissionais da área da saúde têm um papel substancial para desempenhar na promoção de ações de consumo sustentável como forma de assegurar um futuro de bem-estar e saúde da população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUSTIN, S. E. et al. Enabling local public health adaptation to climate change. *Social Science & Medicine*, v. 220, p. 236-244, 1 jan. 2019.

BOCCHIOLA, D. et al. Impact of climate change on agricultural productivity and food security in the Himalayas: A case study in Nepal. *Agricultural Systems*, v. 171, p. 113-125, 1 maio 2019.

GRAHAM, R.; COMPTON, J.; MEADOR, K. A systematic review of peer-reviewed literature authored by medical professionals regarding US biomedicine's role in responding to climate change. *Preventive Medicine Reports*, v. 13, p. 132-138, 1 mar. 2019.

HOLDEN, W. N.; MARSHALL, S. J. Climate Change and Typhoons in the Philippines: Extreme Weather Events in the Anthropocene. *Integrating Disaster Science and Management*, p. 407-421, 1 jan. 2018.

LIM, W. M. Inside the sustainable consumption theoretical toolbox: Critical concepts for sustainability, consumption, and marketing. *Journal of Business Research*, v. 78, p. 69-80, 1 set. 2017.

MCCARTNEY, G.; HANLON, P. What can health professionals contribute to the challenge of sustainability? *Public Health*, v. 123, n. 12, p. 761-764, 1 dez. 2009.

ORIMOLOYE, I. R. et al. Implications of climate variability and change on urban and human health: A review. *Cities*, 16 jan. 2019.

PARAJULI, R.; THOMA, G.; MATLOCK, M. D. Environmental sustainability of fruit and vegetable production supply chains in the face of climate change: A review. *Science of The Total Environment*, v. 650, p. 2863-2879, 10 fev. 2019.

QUOQUAB, F.; MOHAMMAD, J. Sustainable Consumption: Sacrificing for the Future. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, v. 224, p. 599-604, 15 jun. 2016.

REISCH, L.; EBERLE, U.; LOREK, S. Sustainable food consumption: an overview of contemporary issues and policies. *Sustainability: Science, Practice and Policy*, v. 9, n. 2, p. 7-25, 5 out. 2013.

SARKODIE, S. A.; STREZOV, V. Economic, social and governance adaptation readiness for mitigation of climate change vulnerability: Evidence from 192 countries. *Science of The Total Environment*, v. 656, p. 150-164, 15 mar. 2019.

VERAIN, M. C. D.; DAGEVOS, H.; ANTONIDES, G. Sustainable food consumption. Product choice or curtailment? *Appetite*, v. 91, p. 375-384, 1 ago. 2015.

WANG, C. et al. A literature review of sustainable consumption and production: A comparative analysis in developed and developing economies. *Journal of Cleaner Production*, v. 206, p. 741-754, 1 jan. 2019.



6º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)